

**A PRODUÇÃO DO GTT EDUCAÇÃO FÍSICA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA/CBCE  
(1997-2005): ANÁLISE PRELIMINAR DE UMA CENTENA DE TEXTOS**

**VICTOR DE ABREU AZEVEDO**

*Acadêmico de Educação Física/UFSC; bolsista PIBIC/CNPq*

**ANTONIO GALDINO DA COSTA**

*Professor do CEFETSC-São José; Mestre em Educação Física/UFSC*

**GIOVANI DE LORENZI PIRES**

*Prof. do DEF/CDS/UFSC e PPGEF/UFSC; Doutor em Educação Física/UNICAMP<sup>1</sup>*

**Resumo:** *pesquisa de iniciação científica em desenvolvimento que apresenta, de forma preliminar, análise da produção na área de Educação Física e Mídia apresentada no GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE no período 1997-2005, perfazendo um total de 100 (cem) textos. À constatação do crescimento contínuo no número de trabalhos, se observa também o predomínio dos estudos sobre esporte e a tendência de estudos sobre o veículo televisão e de análise da produção midiática.*

## **I. Introdução**

Este texto é a primeira sistematização de uma pesquisa de iniciação científica (PIBIC/CNPq) que está sendo desenvolvida junto ao Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva, vinculado ao LaboMídia – Laboratório de Mídia do Centro de Desportos da UFSC. De forma geral, a pesquisa busca dar seqüência a pesquisa coletiva realizada no primeiro semestre de 2005, como estratégia didática de seminário realizado no curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Educação Física do Centro de Desporto da UFSC (PIRES *et al.* 2006).

Aquele estudo procedeu amplo levantamento da produção realizada em diferentes instituições nacionais e seus principais pesquisadores, focada nos estudos sobre Educação Física e Mídia. Naquela ocasião, foram analisados vários periódicos e anais de eventos científicos das duas áreas do conhecimento (Educação Física e Comunicação Social), perfazendo um total de 201 textos fichados. Num recorte específico, foram investigados os anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), realizado pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), centrado especificamente no seu Grupo de Trabalho Temático (GTT) Educação Física, Comunicação e Mídia (BETTI *et al.*, 2005). O estudo abordou a produção do GTT nos Congressos de 1997, 1999, 2001 e 2003.

Para a presente pesquisa, o foco de observação foram os textos do CONBRACE que aconteceu em 2005, agregando-os ao banco de dados produzido pelo estudo anteriormente referido. Nesta versão, alguns destes dados já são apresentados de forma integrados.

---

<sup>1</sup> Os autores são integrantes do Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva e do LaboMídia/UFSC.  
Contatos: [labomidia@cds.ufsc.br](mailto:labomidia@cds.ufsc.br)

Uma curiosidade a se destacar é que, ao se somarem os 35 trabalhos (comunicações orais e pôsteres) veiculados nos anais de 2005 aos 65 identificados nos quatro eventos anteriores, o GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE alcança a significativa marca de 100 (cem) textos de uma área em vias de consolidação.

A inter-relação dos temas da Educação Física com o discurso midiático vem se apresentando como campo emergente de estudos, visando identificar, reconhecer e esclarecer estes elos. Assim é que surgem, em meados dos anos 90 do século passado, pesquisadores e grupos de pesquisa interessados em dar conta destas proximidades, e que são acolhidos nas sociedades científicas das respectivas áreas, como o já citado CBCE e a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação – INTERCOM, que criam instâncias específicas para estes estudos em seus respectivos congressos<sup>2</sup>.

Com a criação destes grupos temáticos, a produção em Educação Física e Mídia ganha espaço e visibilidade, fazendo-se presente em periódicos científicos e anais de eventos, conforme evidenciado na pesquisa coletiva antes referida (PIRES *et al.*, 2006).

Desta forma, o presente estudo, ao dar seqüência à pesquisa realizada com base nos eventos anteriores, visa também identificar a consolidação de tendências e possíveis mudanças expressas pelos trabalhos. E, assim, tentar trazer a tona o que apontam as pesquisas na temática, em especial os produzidos e veiculados na área da Educação Física/Ciências do Esporte.

## **II. O GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE: apontamentos históricos**

A partir da reformulação da organização científica do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte/CBCE, ocorrida em 1997 no X CONBRACE (Goiânia/GO), surgiram os Grupos de Trabalho Temáticos (GTT's), como instância articuladora dos esforços de fomentar a pesquisa e promover abordagens interdisciplinares na entidade científica. Foi neste contexto que a conexão Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia tornou-se temática de estudos nas Ciências do Esporte.

O movimento que se percebia em torno desta temática entre os pesquisadores da sociedade científica, naquela ocasião, era bastante incipiente. Atualmente, percebe-se que os estudos apresentados têm aumentado e se diversificado (e, também, se aprofundado) quanto às bases conceituais e metodológicas utilizadas, demonstrando boas perspectivas de consolidação da área.

Após a reunião do GTT no CONBRACE de Goiânia (1997), houve uma primeira tentativa de sistematização da produção científica veiculada, com a intenção de identificar tendências e lacunas (PIRES; BITENCOURT, 1999)<sup>3</sup>.

A seguir, Feres Neto (2000)<sup>4</sup> também empreendeu esforço no sentido de sistematizar os trabalhos apresentados no XI CONBRACE (1999), identificando tendências que pouco modificavam o contexto verificado no evento anterior.

Em vista da movimentação dos estudos sobre mídia no âmbito da Educação Física, no período 1997-2002, não restrito aos trabalhos veiculados nos anais do GTT/CBCE, um novo sistema classificatório foi sugerido (PIRES, 2003), com os objetivos de organizar o

---

<sup>2</sup> Respectivamente, *Grupo de Trabalho Temático Educação Física, Comunicação e Mídia* no CONBRACE/CBCE, e *Núcleo de Pesquisa em Comunicação Esportiva* no Congresso da INTERCOM.

<sup>3</sup> Análise restrita às comunicações orais inscritas no GTT.

<sup>4</sup> Este trabalho, de circulação restrita aos membros do GTT, serviu para o estabelecimento de várias ações, visando a consolidação do Grupo.

entendimento sobre a produção acadêmica no campo da inter-relação Educação Física e Mídia, e de contribuir com os (novos) pesquisadores, interessados neste possível "estado atual da arte".

Com base nesta nova classificação, Vieira *et al.* (2003) apresentaram no CONBRACE/2003 uma análise da produção veiculada nos anais do GTT no XII CONBRACE (Caxambu, 2001).

Finalmente, como recorte da pesquisa coletiva já referida, Betti *et al.* (2005) abrangem em sua análise o conjunto dos textos das quatro edições do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE, relativo aos CONBRACES de 1997, 1999, 2001 e 2003.

### III. Refletindo sobre os dados do GTT no período 1997-2005: tendências e lacunas

Considerando, então, a pesquisa representada preliminarmente pelo presente texto como uma continuidade do estudo de Betti *et al.* (2005), o objetivo permanece sendo o de “efetuar uma classificação dos trabalhos apresentados no âmbito do GTT ‘Educação Física/Esporte e Comunicação/ Mídia’, por ocasião dos CONBRACES dos anos de 1997, 1999, 2001 e 2003, com base em categorias pré-definidas, relativas ao tema, veículo midiático abordado, conceitos teóricos utilizados, desenho metodológico e fase de desenvolvimento dos trabalhos”, acrescidos agora dos textos do CONBRACE/2005, à exceção dos itens *conceitos teóricos* e *desenhos metodológicos*, que se encontram em desenvolvimento (ainda que apontamentos iniciais sejam indicados provisoriamente).

Os itens em análise foram classificados conforme os seguintes critérios:

1. Quanto ao tema da Educação Física: a) Esporte; b) Corpo; c) Dança; d) Lazer/lúdico; e) Educação Física Escolar; f) Cultura de Movimento; g) Ginásticas/Atividades Físicas; h) *Marketing*.; i) Lazer/lúdico (2005).

2. Quanto a fase de desenvolvimento dos trabalhos: a) trabalhos em fase de projeto; b) trabalhos em andamento, com resultados preliminares; c) trabalhos concluído.

3. Quanto ao veículo midiático: a) Mídia (em geral) ; b) Jornal; c) Televisão; d) Rádio; e) Cinema; f) Revista; g) Livro; h) Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

4. Quanto aos conceitos teóricos, agrupados nos seguintes conceitos-chaves: a) espetacularização; b) cultura; c) técnica midiática; d) relação mídia-educação física; e) estética/percepção/subjetivação; f) abordagem economicista.

5. Quanto ao desenho metodológico: a) fontes bibliográficas, subdivididos em *pesquisa bibliográfica* e *ensaio teórico*; b) Estudos de campo, igualmente subdivididos em *pesquisa descritiva*, *pesquisa de tipo etnográfico* e *pesquisa-ação e/ou participante*; c) análise de produtos da mídia; d) pesquisa histórica; e) Outros (resenhas, relatos de experiência, pontos de vista etc.)

A seguir, os resultados são apresentados nas tabelas de 1 a 6, seguidas de breves comentários, também limitados pelo espaço disponível.

**Tabela 1:** distribuição do número de textos do GTT por ano de apresentação

ANO	N	%
1997	11	11,0
1999	11	11,0
2001	14	14,0
2003	29	29,0
2005	35	35,0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

A tabela 1 demonstra o crescente aumento no número de trabalhos apresentados no GTT, com destaque para o CONBRACE/2003, quando a produção de trabalhos aumentou significativamente em relação aos eventos anteriores. Isso se deu porque, além das comunicações orais, também os pôsteres passaram a ser inscritos segundo a estrutura dos GTT's, o que explica o aumento superior a 100% no número de trabalhos em 2003 em relação ao CONBRACE/2001. O aumento de quase 21% em 2005 sobre 2003, demonstra porém que o crescimento no número de trabalhos inscritos/apresentados tem sido uma constante.

**Tabela 2:** distribuição dos textos conforme ano e fase dos trabalhos

Fase dos Trabalhos	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	n	%	N	%	n	%	N	%	n	%	N	%
Concluído	8	72,7	9	81,8	10	71,4	18	62,1	30	85,7	<b>75</b>	<b>75,0</b>
Projeto	3	27,3	2	18,2	3	21,4	7	24,1	1	2,9	<b>16</b>	<b>16,0</b>
Em andamento	-	-	-	-	1	7,2	4	13,8	4	11,4	<b>9</b>	<b>9,0</b>
Total	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	<b>100</b>	<b>100</b>

Na Tabela 2, destaca-se a predominância de “trabalhos concluídos” apresentados no GTT. Em contrapartida, o número de “projetos” diminuiu sensivelmente em 2005, surgindo, desde 2003, trabalhos que se encontram “em andamento”, com resultados preliminares.

**Tabela 3:** distribuição dos textos conforme ano e temas de Educação Física

Tema da Educação Física	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Esporte	4	36,3	6	54,5	4	28,6	13	44,8	10	28,5	<b>37</b>	<b>37,0</b>
Ed. Física/ Formação (*)	3	27,3	-	-	3	21,4	6	20,7	14	40	<b>26</b>	<b>26,0</b>
Lazer/Lúdico	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5,7	<b>2</b>	<b>2,0</b>
Corpo	-	-	3	27,3	4	28,6	5	17,2	6	17,1	<b>18</b>	<b>18,0</b>
Outros	1	9,1	-	-	2	14,3	2	6,9	1	2,9	<b>6</b>	<b>6,0</b>
Marketing	2	18,2	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>2,0</b>
Dança	-	-	1	9,1	-	-	1	3,4	1	2,9	<b>3</b>	<b>3,0</b>
Ginástica/Ativ. Física	-	-	1	9,1	-	-	1	3,4	-	-	<b>2</b>	<b>2,0</b>
Cultura de Movimento	1	9,1	-	-	1	7,1	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>2,0</b>
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	1	3,4	1	2,9	<b>2</b>	<b>2,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>14</b>	<b>100</b>	<b>29</b>	<b>100</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

(\*) Estudos relacionados com a formação em Educação Física aparecem a partir de 2005; até então, os textos classificados nesse item eram relativos apenas à Educação Física escolar.

Conforme a Tabela 3, o alerta sobre a lacuna em pesquisas na temática “Educação Física” (escolar e formação de professores), referida por alguns autores (cf. PIRES, 2003), parece ter sido atendido em 2005, quando o aumento de estudos levou esta categoria à condição de segunda mais tratada ao longo da série (1997-2005).

O interesse pelos estudos do “Esporte” relacionado à mídia, entretanto, permanece hegemônico, enquanto se mantém constantes as abordagens sobre a categoria “Corpo”, fazendo dela a terceira mais pesquisada.

**Tabela 4:** distribuição dos textos conforme ano e veículos de mídia

Veículo De Mídia	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	n	%	n	%	N	%	N	%	N	%
Mídia	5	45,5	4	36,4	3	21,4	5	17,2	5	14,3	22	22
Televisão	-	-	3	27,2	3	21,4	11	37,9	10	28,5	27	27
TIC'S	3	27,3	1	9,1	3	21,4	3	10,3	4	11,4	14	14
Jornal	1	9,1	1	9,1	1	7,1	7	24,1	5	14,3	15	15
Revista	2	18,2	1	9,1	-	-	2	6,9	5	14,3	10	10
Livro	-	-	-	-	1	7,1	1	3,4	1	2,9	3	3
Publicidade	-	-	-	-	2	14,3	-	-	1	2,9	3	3
Cinema	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,9	1	1
Não se aplica (*)	-	-	1	9,1	1	7,1	-	-	3	8,5	5	5
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

(\*) os textos aqui caracterizados tratam das linguagens comunicacionais do corpo/movimento humano, sem a mediação tecnológica.

Estudos que tomam a “Mídia” como um todo, sem discriminação de veículo pesquisado, permanecem constante ao longo da série. Nos últimos dois CONBRACE's (2003 e 2005), porém, crescem notadamente os estudos que abordam a “Televisão”, refletindo possivelmente a importância que este veículo vem adquirindo na cultura contemporânea. Essa categoria assume a primeira posição desde a inclusão dos dados de 2005.

A se destacar ainda o surgimento do primeiro estudo sobre “Cinema” e a presença de estudos que pensam o corpo e o movimento como mídia primária (BAITELLO, 2000), refletindo sobre as possibilidades dessa linguagem comunicacional (classificada preliminarmente como “Não se aplica”).

**Tabela 5:** distribuição dos textos conforme ano e grupos conceituais (\*)

Grupos Conceituais	1997		1999		2001		2003		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cultura	2	18,2	2	18,2	2	14,2	12	41,4	18	27,7
Relação Mídia-Educação Física	2	18,2	1	9,1	5	35,7	3	10,3	11	16,9
Técnica midiática	2	18,2	-	-	2	14,3	6	20,7	10	15,4
Estética/Percepção/Subjetivação	1	9,1	4	36,4	3	21,4	1	3,4	9	13,8
Espetacularização	1	9,1	3	27,2	1	7,1	3	10,3	8	12,3
Abordagem economicista	3	27,2	1	9,1	-	-	3	10,3	7	10,8
Outros	-	-	-	-	1	7,1	1	3,4	2	3,0
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	65	100

(\*) Não se encontram incluídos nesta tabela os textos do CONBRACE/2005.

Conforme demonstrado no estudo anterior (BETTI et al., 2005), os conceitos mais utilizados pelos autores eram os relacionados ao grupo aqui denominado “Cultura”, com aumento visível desde o CONBRACE/2003. De forma preliminar, pode-se adiantar que, incluídos os trabalhos de 2005, a tendência será ainda mais ampliada, inclusive superando o percentual verificado até 2003, que era de 27%, aproximadamente. As demais categorias mantêm suas médias em 2005, crescendo o número de trabalhos que são classificados em “Outros”, o que parece indicar a necessidade de se rever essa classificação.

**Tabela 6:** distribuição dos textos conforme ano e desenho metodológico (\*)

Desenho Metodológico	1997		1999		2001		2003		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	n	%	n	%
Estudo de Campo	3	27,3	6	54,5	5	35,7	9	31,0	<b>23</b>	<b>35,4</b>
Análise de Produtos da Mídia	4	36,3	3	27,3	2	14,3	10	34,6	<b>19</b>	<b>29,2</b>
Fontes Bibliográficas	2	18,2	2	18,2	6	42,9	6	20,7	<b>16</b>	<b>24,6</b>
Outros	1	9,1	-	-	1	7,1	3	10,3	<b>5</b>	<b>7,7</b>
Pesquisa Histórica	1	9,1	-	-	-	-	1	3,4	<b>2</b>	<b>3,1</b>
Total	11	100	11	100	14	100	29	100	<b>65</b>	<b>100</b>

(\*) Não se encontram incluídos aqui os textos relativos ao CONBRACE/2005.

Até 2003, predominavam os “Estudos de Campo”, nas suas diferentes vertentes ou dimensões. Mas o estudo de Betti *et al.* (2005) destacava também a presença significativa e crescente de estudos de “Análise de Produtos da Mídia”, isto é, que priorizavam a interpretação dos diversos produtos veiculados pelas mídias, como filmes, seções de jornais, revistas e programas de televisão. Ao considerar-se também os trabalhos de 2005, de forma provisória, pode-se afirmar que essa tendência se amplia, sendo possível caracterizar quase 50 % dos trabalhos daquele CONBRACE como pertencentes a essa categoria. Vale, pois, repetir a observação feita por Pires (2003), de que, embora seja importante a análise direta da mídia, para uma área de intervenção como a Educação Física seriam necessários mais estudos que refletissem sobre os modos de percepção e atribuição de sentidos que acontecem no âmbito do receptor, campo sobre o qual a ação da Educação Física pode se fazer mais presente e de modo a contribuir com relações mais esclarecidas por parte dos receptores.

#### IV. Considerações Finais Provisórias:

Ao atingir-se a significativa marca de cem (100) textos veiculados ao longo de quase dez (10) anos, com tendência observada de crescimento nos últimos dois eventos da série, pode-se reafirmar a condição de consolidação que alcança o GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE, o que pode ser corroborada também por decisão do Conselho Editorial da revista da entidade científica, que, em 2004, pautou a temática como preferencial para os trabalhos de um de seus números, publicado em 2005 (RBCE, jan./2005).

Espera-se que, com o desenvolvimento deste estudo que se encontra em andamento, se consiga reunir argumentos para reafirmar ou retificar o quadro demonstrativo das tendências e lacunas observadas no estudo de BETTI *et al.* (2005) e, com isso, contribuir para oferecer uma visão ampliada da área de estudos para os pesquisadores que atuam no âmbito do GTT/CBCE e para os que se aproximarem dele nos próximos eventos da entidade.

**Referências:**

BAITELLO JÚNIOR, Norval. *O tempo lento e o espaço nulo; mídia primária, secundária e terciária* (2000). CISC. Disponível em [www.cisc.org.br](http://www.cisc.org.br), acesso em 11/8/2006.

BETTI, Mauro *et al.* *Análise da produção do grupo de trabalho temático “Educação Física, Comunicação e Mídia” do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no período 1997-2003*. Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em [www.nepef.ufsc.br/labomidia](http://www.nepef.ufsc.br/labomidia) ; acesso em 11/8/2006.

FERES NETO, Alfredo. *Sistematização da produção veiculada em 1997/1999, algumas implicações político-pedagógicas e agenda de trabalho para o período 1999/2001*. GTT Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia/CBCE, 2000 (não publicado).

PIRES, G. de L. A pesquisa em Educação Física e mídia nas ciências do esporte: um possível “estado atual da arte”. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, jun./2003.

PIRES, G. de L., BITENCOURT, F. G. Comunicação e mídia no âmbito do conhecimento e intervenção em Educação Física/Ciência do Esporte. In: GOELLNER, S. (Org.). *Educação física/ciências do esporte: intervenção e conhecimento*. Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 1999.

PIRES, Giovani De Lorenzi *et al.* Retrato preliminar da produção em Educação Física/Mídia no Brasil. CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA, 1, *Anais...* Brasília: Ministério do Esporte, 2006 (disponível em [www.esporte.gov.br/conbide](http://www.esporte.gov.br/conbide) ; acesso em 11/8/2006).

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Vol. 26, n. 2. Campinas: CBCE, jan./2005.

VIEIRA, C. L. N. *et al.* A categorização dos trabalhos apresentados no GTT – Educação Física/Esporte e Comunicação/Mídia do XII Conbrace/2001. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 12, *Anais...* Caxambu: CBCE, 2003. (CD-ROM).

**Contatos:**

Victor de Abreu Azevedo  
LaboMídia – Centro de Desportos/UFSC  
Campus Universitário – Trindade  
88.040-900 – Florianópolis/SC  
Tel. 48 3331 8615 - [labomidia@cds.ufsc.br](mailto:labomidia@cds.ufsc.br)